



UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS

Processo Seletivo Letras Libras UFAL 2026.1

PROVA TIPO

1

Processo Seletivo Letras Libras UFAL 2026.1



Edital nº 48/2025

Curso de graduação em:

LETRAS - LIBRAS: LICENCIATURA

Prova de Língua Portuguesa: Produção Textual, Compreensão e interpretação de textos, Raciocínio Lógico e Conhecimentos Gerais

CADERNO DE QUESTÕES

INSTRUÇÕES GERAIS

1. Este **Caderno de Questões** somente deverá ser aberto quando for autorizado pelo/a Fiscal.
2. Ao ser autorizado o início da prova, verifique se a numeração das questões e a paginação estão corretas. Verifique, também, se contém **20 (vinte)** questões objetivas com **4 (quatro)** alternativas cada e um tema para **Produção de texto em português**. Caso contrário, comunique imediatamente ao/à Fiscal.
3. O tempo disponível para esta prova é de **5h (cinco horas)**. Faça-a com tranquilidade, mas **controle seu tempo**. Esse tempo inclui a marcação da **Folha de Respostas** de questões objetivas e a transcrição da **Produção de texto em português na Folha Definitiva**.
4. Você somente poderá sair em definitivo do Local de Prova depois de decorridas **3h (três horas)** do início da aplicação.
5. Na **Folha de Respostas** de questões objetivas e na **Folha Definitiva** de Produção de texto em português, confira seu nome e número do seu documento de identificação.
6. Em hipótese alguma, ser-lhe-á concedida outra **Folha de Respostas** de questões objetivas e **Folha Definitiva** de produção de texto em português.
7. Preencha a **Folha de Respostas** de questões objetivas e **Folha Definitiva** de produção de texto em português utilizando caneta esferográfica de tinta azul ou preta. Na **Folha de Respostas** de questões objetivas, preencha completamente o círculo correspondente à alternativa escolhida, conforme o modelo:

8. Será atribuído o valor ZERO à questão que contenha na **Folha de Respostas** de questões objetivas: dupla marcação, marcação rasurada, emendada ou com "X", não preenchida totalmente ou que não tenha sido transcrita.
9. A correção da prova objetiva será efetuada de forma eletrônica, considerando-se apenas o conteúdo da **Folha de Respostas** de questões objetivas.
10. Caso a Comissão julgue uma questão como sendo nula, os pontos serão atribuídos a todos/as os/as candidatos/as.
11. A **Folha Definitiva** de produção de texto em português não poderá ser assinada ou rubricada, nem conter, em outro local que não o apropriado, qualquer palavra ou marca que o/a identifique. **A detecção de qualquer palavra ou marca identificadora no espaço destinado à transcrição da resposta definitiva acarretará anulação da sua prova.**
12. Não será permitida qualquer espécie de consulta.
13. Ao terminar a prova, **devolva** ao/à **Fiscal** de Sala este **Caderno de Questões**, juntamente com a **Folha de Respostas** de questões objetiva, da produção de texto em português, e **assine a Lista de Presença**.
14. Na sala que apresentar apenas 1 (um/uma) Fiscal, os/as 3 (três) últimos/as candidatos/as somente poderão ausentar-se da sala juntos, após a **assinatura** da **Ata de Encerramento** de provas.
15. **Assine** este Caderno de Questões e **coloque** o número do seu documento de identificação (RG, CNH etc.).

Boa Prova!

Nº do doc. de identificação (RG, CNH etc.):

Assinatura do/a candidato/a:

PROPOSTA DE PRODUÇÃO DE TEXTO

Leia atentamente os dois textos motivadores que seguem e produza o texto dissertativo-argumentativo proposto.

SITUAÇÃO PROBLEMA – CONTEXTUALIZAÇÃO

Uma escola de educação básica precisa implementar a Lei Federal nº 15.100/2025, que restringe o uso de celulares durante aulas, recreios e intervalos, com exceções pedagógicas e de acessibilidade. Professores, famílias e estudantes divergem sobre como aplicar as regras e como registrar as decisões para evitar conflitos. A direção decidiu receber textos argumentativos com propostas objetivas para garantir um ambiente de aprendizagem e de convivência respeitosa, sem perder oportunidades de uso pedagógico dos dispositivos.

TEXTO DE APOIO – RESTRIÇÃO AO USO DO CELULAR NAS ESCOLAS JÁ ESTÁ VALENDO

Redes e instituições de ensino, públicas e privadas, devem definir estratégias de implementação da lei

Agência Gov | Via MEC03/02/2025 11:03



Lei não proíbe totalmente o uso de celulares, mas restringe seu uso durante aulas, recreios e intervalos

A lei que restringe o uso de celulares nas escolas já está em vigor. Cabe a cada uma das redes de ensino e escolas, públicas e privadas, definirem suas próprias estratégias de implementação até o início do ano letivo. A legislação surge em resposta ao crescente debate sobre o uso desses aparelhos nas escolas, que gera grande preocupação a especialistas e à população em geral, devido aos impactos negativos no aprendizado, na concentração e na saúde mental dos jovens.

Para auxiliar na implementação da lei, o Ministério da Educação (MEC) lançou dois guias na sexta-feira (31/1): um destinado às redes de ensino e outro às escolas. Os documentos apresentam algumas orientações gerais a serem seguidas, como:

- Comunicação e conscientização: as escolas devem informar professores, alunos e famílias sobre a vigência da lei e as novas regras para uso de celulares;
- Material de apoio: o MEC já disponibiliza cursos para professores sobre como orientar os alunos no uso responsável da tecnologia. Novos cursos serão lançados em breve;
- Autonomia escolar: cada rede e escola pode definir formas de aplicação da restrição, respeitando a legislação, mas adequando as regras à sua realidade;
- Acompanhamento e fiscalização: o cumprimento da lei deve ser monitorado pelas próprias escolas e redes de ensino, sem penalizações universais impostas pelo Governo Federal;
- Suporte para as famílias: o MEC oferecerá webinários e orientações específicas para os pais, auxiliando-os a compreender a importância da restrição e como apoiar seus filhos nessa transição.

Vale lembrar que a lei não proíbe totalmente o uso de celulares, mas restringe seu uso durante aulas, recreios e intervalos, para que os alunos possam se concentrar nas atividades diárias e interagir com outras pessoas. O uso ainda é permitido para fins pedagógicos com autorização do professor e para casos de acessibilidade, saúde e segurança. Assim, a medida visa salvaguardar a saúde mental, física e psíquica de crianças e adolescentes, promovendo um ambiente escolar mais saudável e equilibrado [...].

Disponível em: <https://www.gov.br/mec/pt-br/assuntos/noticias/2025/fevereiro/restricao-ao-uso-do-celular-nas-escolas-ja-esta-valendo>. Acesso em: 24 set. 2025.

Com base na leitura dos textos motivadores e nas reflexões que suscitam ao leitor, produza um texto dissertativo-argumentativo em prosa acerca do tema: uso de celulares nas escolas: aprendizagem e convivência.

Redija um **texto dissertativo-argumentativo** (Português: mínimo 7 linhas, máximo 30 linhas / Libras: mínimo 1 minuto, máximo 6 minutos, no qual você **se posicione** e **apresente propostas** sobre **como a escola deve implementar a restrição ao uso de celulares** para promover **aprendizagem, convivência e clareza nas decisões**.

No seu texto, **correlacione** os textos motivadores e

1. exponha **tese explícita** (sua posição);
2. desenvolva **ao menos dois argumentos** consistentes;
3. utilize **exemplos concretos** do cotidiano escolar (sem dados pessoais);
4. inclua **contraponto** (um argumento contrário) e **refutação**;
5. proponha **encaminhamentos práticos** (p. ex.: quando guardar aparelhos; exceções pedagógicas; procedimentos para acessibilidade; síntese/ata de decisões; comunicação às famílias).

Instruções:

- **Não se identifique** no corpo do texto.
- Mantenha o gênero proposto; **evite listas**.
- O uso dos textos motivadores é **opcional** e deve ser **crítico**, sem cópia extensa.

RASCUNHO DA RESPOSTA DA PRODUÇÃO DE TEXTO

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	



PORTUGUÊS: COMPREENSÃO E INTERPRETAÇÃO DE TEXTOS

QUESTÃO 01

Leia com atenção o texto.

Bom de Ouvido

Ana Maria Machado

Volta e meia a gente encontra alguém que foi alfabetizado, mas não sabe ler. Quer dizer, até domina a técnica de juntar as sílabas e é capaz de distinguir no vidro dianteiro o itinerário de um ônibus. Mas passa longe de livro, revista, material impresso em geral. Gente que diz que não curte ler. Esquisito mesmo. Sei lá, nesses casos, sempre acho que é como se a pessoa estivesse dizendo que não curte namorar. Talvez nunca tenha tido a chance de descobrir como é gostoso. Nem nunca tenha parado para pensar que, se teve alguma experiência desastrosa em um namoro (ou em uma leitura), isso não quer dizer que todas vão ser assim. É só trocar de namorado ou namorada. Ou de livro. De repente, pode descobrir delícias que nem imaginava, gostosuras fantásticas, prazeres incríveis. Ninguém devia ser obrigado a namorar quem não quer. Ou ler o que não tem vontade. E todo mundo devia ter a oportunidade de experimentar um bocadinho nessa área, até descobrir qual é a sua.

VERÍSSIMO, Luis Fernando. *Crônica para se ler na escola*. Apresentação e seleção de Ana Maria Machado. São Paulo: Objetiva, 2001.

A alternativa que melhor descreve o tema desse texto é:

- A) analfabetismo.
- B) namoro e lazer.
- C) prazer da leitura.
- D) vontade de escrever.

QUESTÃO 02

Leia atentamente o trecho do conto “História do demoníaco Pacheco” do livro organizado por Ítalo Calvino, intitulado *Contos fantásticos do século XX escolhidos por Ítalo Calvino*.

Finalmente, acordei para valer; o sol queimava minhas pálpebras — eu as abria com dificuldade. Vi o céu. Vi que estava ao relento. Mas o sono ainda pesava em meus olhos. Não dormia mais, mas ainda não estava desperto.

Imagens de suplícios sucederam-se umas às outras. Fiquei apavorado. Levantei-me sobressaltado e me sentei.

CALVINO, Ítalo (Org.). *Contos fantásticos do século XX escolhidos por Ítalo Calvino*. São Paulo: Companhia das Letras, 2004.

No trecho destacado, identifique a figura de linguagem correspondente e assinale a alternativa correta.

- A) Sinédoque.
- B) Hipérbole.
- C) Metáfora.
- D) Antítese.

QUESTÃO 03

Leia esse excerto retirado de “O diário de um escritor” de Dostoiévski.

Velhos conhecidos

A história sobre Belínski me fez lembrar de meu ingresso na literatura, só Deus sabe há quantos anos; uma época triste e decisiva para mim. Lembrei-me de Belínski exatamente como eu o conhecera e como ele, na época, me recebera. Agora, com frequência, velhos conhecidos me vêm à memória, decerto por me encontrar entre pessoas novas. Belínski foi a pessoa mais entusiasta que conheci na vida. Herzen era completamente diferente: um produto da nossa nobreza, antes de tudo um *gentilhomme russe et citoyen du monde*, um tipo que surgiu na Rússia e que não poderia ter surgido em nenhum outro lugar. Herzen não emigrou, não contribuiu para o princípio da emigração russa; não, ele já nasceu emigrado. Todos os seus semelhantes nasceram emigrados, mesmo que boa parte deles não tenha saído da Rússia. Nos últimos cento e cinquenta anos de vida da nobreza russa, com raras exceções, apodreceram as últimas raízes, enfraqueceram as últimas ligações com o solo russo e a realidade russa.

DOSTOIÉVSKI, Fiódor. *Diário de um escritor* (1873). Meia carta de um sujeito. Tradução de Daniela Mountian. São Paulo: Hedra, 2010.

Pela compreensão do texto, assinale a alternativa que melhor explica o trecho destacado.

- A) Herzen era russo, mas não gostava dos padrões da nobreza; então, queria emigrar.
- B) Herzen não era russo, assim como seus pais, por isso queria emigrar de volta a seu país.
- C) Herzen não tinha raízes na Rússia porque vivia fora da Rússia com seus pais.
- D) Herzen, apesar de russo, não estava efetivamente ligado às raízes russas.

QUESTÃO 04

Poema tirado de uma notícia de jornal

Manuel Bandeira

João Gostoso era carregador de feira livre e morava no morro da Babilônia num barracão [sem número]
Uma noite ele chegou no bar Vinte de Novembro
Bebeu
Cantou
Dançou
Depois se atirou na lagoa Rodrigo de Freitas e morreu afogado.

BANDEIRA, Manuel. *Libertinagem*. São Paulo: Global, 2014.

De acordo com o texto, assinale a alternativa que contém elementos de aliteração.

- A) João Gostoso, carregador, Babilônia, Rodrigo de Freitas.
- B) chegou, bebeu, cantou, dançou, se atirou, morreu.
- C) Noite, bar, bebeu, afogado, número, Babilônia.
- D) Feira-livre, barracão, número, noite, bar.

QUESTÃO 05

Leia o texto com atenção, observando as palavras em destaque.

A menina sem palavras

Mia Couto

Era uma vez uma menina que pediu ao pai que fosse apanhar a lua para ela. O pai meteu-se num barco e remou para longe. Quando chegou à dobra do horizonte pôs-se em bicos de sonhos para alcançar as alturas. Segurou o astro com as duas mãos, com mil cuidados. O planeta era leve como uma baloa.

Quando ele puxou para arrancar aquele fruto do céu se escutou um rebenta mundo. A lua se cintilhou em mil estrelinhações. O mar se encrispou, o barco se afundou, engolido num abismo. A praia se cobriu de prata, flocos de luar cobriram o areal. A menina se pôs a andar ao contrário de todas as direcções, para lá e para além, recolhendo os pedaços lunares. Olhou o horizonte e chamou:

— Pai!

Então, se abriu uma fenda funda, a ferida de nascença da própria terra. Dos lábios dessa cicatriz se derramava sangue. A água sangrava? O sangue se aguava? E foi assim. Essa foi uma vez. Chegado a este ponto, o pai perdeu voz e se calou. A história tinha perdido fio e meada dentro da sua cabeça. Ou seria o frio da água já cobrindo os pés dele, as pernas de sua filha? E ele, em desespero:

— Agora, é que nunca.

A menina, nesse repente, se ergueu e avançou por dentro das ondas. O pai a seguiu, temeroso. Viu a filha apontar o mar. Então ele vislumbrou, em toda extensão do oceano, uma fenda profunda. O pai se espantou com aquela inesperada fractura, espelho fantástico da história que ele acabara de inventar. Um medo fundo lhe estranhou as entranhas. Seria naquele abismo que eles ambos se escoariam?

— Filha, venha para trás. Se atrase, filha, por favor...

Ao invés de recuar a menina se adentrou mais no mar.

COUTO, Mia. *A menina sem palavras*. Histórias de Mia Couto. Lisboa: Caminho, 2013.

Na língua portuguesa, os termos: rebenta mundo, cintilhou e estrelinhações podem ser considerados

- A) neologismos.
- B) catacreses.
- C) metáforas.
- D) anáforas.

QUESTÃO 06

Joseph Conrad é um renomado escritor inglês do início do século XX.

Leia este excerto da biografia de Joseph Conrad do livro *Juventude* para responder à questão.

JOSEPH CONRAD (1857-1924) nasceu Józef Teodor Konrad Nalecz Korzeniowski, filho de pais poloneses, na cidade de Berdichev, na Ucrânia dominada pela Rússia czarista. Seus pais eram nacionalistas poloneses e, por causa de suas atividades políticas anti-russos, foram enviados para a remota província de Vologda, ao norte. Joseph, então com quatro anos, os acompanhou. Aos onze anos de idade, ficou órfão de pai e mãe. Seu tio materno Thadeusz Bobrowski tomou conta do sobrinho e foi seu mentor e responsável durante os 25 anos seguintes. Thadeusz queria que Joseph seguisse a carreira universitária, mas em 1874, quando o rapaz tinha dezesseis anos, finalmente cedeu e concordou em deixá-lo seguir seu antigo desejo de viver no mar. Joseph viajou a Marselha, onde trabalhou em navios da marinha mercante francesa até juntar-se, em 1878, a um navio britânico, como aprendiz.

CONRAD, Joseph. *Juventude*. Jerusalém: Ruriak, 2013.

Nas orações, “Joseph, então com quatro anos, os acompanhou”; e “finalmente cedeu e concordou em deixá-lo seguir seu antigo desejo de viver no mar”, os elementos (“os” e “-lo”) correspondem respectivamente aos

- A) tios do autor e a Thadeusz.
- B) anti-russos e ao tio do autor.
- C) pais do autor e a Joseph Conrad.
- D) nacionalistas poloneses e a Joseph Conrad.

QUESTÃO 07

Leia o excerto a seguir, retirado de um artigo de Paulo Freire na revista *Estudos Avançados*.

Carta de Paulo Freire aos professores

Paulo freire

Ensinar, aprender: leitura do mundo, leitura da palavra

NENHUM TEMA mais adequado para constituir-se em objeto desta primeira carta a quem ousa ensinar do que a significação crítica desse ato, assim como a significação igualmente crítica de aprender. É que não existe ensinar sem aprender e com isto eu quero dizer mais do que diria se dissesse que o ato de ensinar exige a existência de quem ensina e de quem aprende. Quero dizer que ensinar e aprender se vão dando de tal maneira que quem ensina aprende, de um lado, porque reconhece um conhecimento antes aprendido e, de outro, porque, observado a maneira como a curiosidade do aluno aprendiz trabalha para apreender o ensinando-se, sem o que não o aprende, o ensinante se ajuda a descobrir incertezas, acertos, equívocos. O aprendizado do ensinante ao ensinar não se dá necessariamente através da retificação que o aprendiz lhe faça de erros cometidos.

O aprendizado do ensinante ao ensinar se verifica à medida em que o ensinante, humilde, aberto, se ache permanentemente disponível a repensar o pensado, rever-se em suas posições; em que procura envolver-se com a curiosidade dos alunos e dos diferentes caminhos e veredas, que ela os faz percorrer. Alguns desses caminhos e algumas dessas veredas, que a curiosidade às vezes quase virgem dos alunos percorre, estão grávidas de sugestões, de perguntas que não foram percebidas antes pelo ensinante. Mas agora, ao ensinar, não como um burocrata da mente, mas reconstruindo os caminhos de sua curiosidade – razão por que seu corpo consciente, sensível, emocionado, se abre às adivinhações dos alunos, à sua ingenuidade e à sua criatividade – o ensinante que assim atua tem, no seu ensinar, um momento rico de seu aprender. O ensinante aprende primeiro a ensinar mas aprende a ensinar ao ensinar algo que é reaprendido por estar sendo ensinado.

FREIRE, Paulo. Carta de Paulo Freire aos professores. *Estudos Avançados* 15 (42), 2001.
Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ea/a/CvgY7SD7XHW9gbW54RKWHcL/?format=pdf&lang=pt>.
Acesso em: 19 set. 2025.

Pelo entendimento do texto, assinale a alternativa que melhor define o que vem a ser o ensinante.

- A) Aprendentes e ensinantes se referem, de acordo com Freire, a uma perspectiva mais ampla do ensino, pois vai além da matéria ensinada, chegando à troca de experiências.
- B) O texto trata da relação entre professor e aluno. Para Freire, ensinante significa professor, porque este detém o conhecimento e deve passá-lo de forma equilibrada aos aprendentes.
- C) De acordo com Paulo Freire, o aprendizado constrói a relação entre ensinante, que é o professor, e os alunos, que são os aprendentes. Esses dois papéis devem ser bem demarcados.
- D) Para Freire, tanto o professor quanto os alunos são aprendentes e ensinantes ao mesmo tempo, um porque conhece o conteúdo e outro porque ajuda o professor a perceber-se como tal.

QUESTÃO 08

Leia com atenção o excerto do conto “O burrinho pedrês” de Guimarães Rosa no livro *Sagarana*.

Era um burrinho pedrês, miúdo e resignado, vindo de Passa-Tempo, Conceição do Serro, ou não sei onde no sertão. Chamava-se Sete-de-Ouros, e já fora tão bom, como outro não existiu e nem pode haver igual. Agora, porém, estava idoso, muito idoso. Tanto, que nem seria preciso abaixar-lhe a maxila teimosa, para espiar os cantos dos dentes. Era decrépito mesmo à distância: no algodão bruto do pelo — sementinhas escuras em rama rala e encardida; nos olhos remelentos, cor de bismuto, com pálpebras rosadas, quase sempre oclusas, em constante semi-sono; e na linha, fatigada e respeitável — uma horizontal perfeita, do começo da testa à raiz da cauda em pêndulo amplo, para cá, para lá, tangendo as moscas. Na mocidade, muitas coisas lhe haviam acontecido. Fora comprado, dado, trocado e revendido, vezes, por bons e maus preços. Em cima dele morrera um tropeiro do Indaiá, baleado pelas costas. Trouxera, um dia, do pasto — coisa muito rara para essa raça de cobras — uma jararacuçu, pendurada do focinho, como linda tromba negra com diagonais amarelas, da qual não morreu porque a lua era boa e o benzedor acudiu pronto.

GUIMARÃES ROSA, João. *Sagarana*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2015.

Assinale a alternativa que melhor resume o trecho lido.

- A) O burrinho era muito idoso, mas estava ainda em condições de ser considerado um bom animal, inclusive havia até sobrevivido a uma mordida de uma cobra muito venenosa.
- B) Sete-de-Ouros era um burrinho idoso, em cuja mocidade havia passado por muitas aventuras, inclusive havia sido mordido por uma cobra venenosa. Sobrevivera por milagre.
- C) Sete-de-Ouros era o nome dado ao dono de um burrinho muito idoso, que vivia em Passa-Tempo. Sete-de-Ouros havia sido mordido por uma cobra e o burrinho lhe salvara a vida.
- D) O nome do burrinho era Pedrês. Sete-de-Ouros era outro nome que lhe haviam dado em Passa-Tempo, uma cidade onde havia uma cobra muito venenosa e que lhe mordera o focinho.

QUESTÃO 09

Leia este excerto retirado do livro *A vida não é útil* de Ailton Krenak.

Quando falo de humanidade não estou falando só do *Homo sapiens*, me refiro a uma imensidão de seres que nós excluímos desde sempre: caçamos baleia, tiramos barbatana de tubarão, matamos leão e o penduramos na parede para mostrar que somos mais bravos que ele. Além da matança de todos os outros humanos que a gente achou que não tinham nada, que estavam aí só para nos suprir com roupa, comida, abrigo. Somos a praga do planeta, uma espécie de ameba gigante. Ao longo da história, os humanos, aliás, esse clube exclusivo da humanidade — que está na declaração universal dos direitos humanos e nos protocolos das instituições —, foram devastando tudo ao seu redor. É como se tivessem elegido uma casta, a humanidade, e todos que estão fora dela são a sub-humanidade.

Não são só os caiçaras, quilombolas e povos indígenas, mas toda vida que deliberadamente largamos à margem do caminho. E o caminho é o progresso: essa ideia prospectiva de que estamos indo para algum lugar. Há um horizonte, estamos indo para lá, e vamos largando no percurso tudo que não interessa, o que sobra, a sub-humanidade — alguns de nós fazemos parte dela.

KRENAK, Ailton. *A vida não é útil*. Pesquisa e organização de Rita Carelli. São Paulo: Companhia das Letras, 2020.

Pela leitura atenta, assinale a alternativa que melhor define *Homo Sapiens*, na forma como o autor define o termo.

- A) *Homo sapiens* são os homens brancos que matam os indígenas e os quilombolas, além de caçarem os animais por mero prazer.
- B) *Homo sapiens* correspondem aos homens e mulheres da contemporaneidade que destroem a natureza, outros seres e também outros *homo sapiens*.
- C) *Homo sapiens* são os seres que conhecemos na contemporaneidade e podem ser associados aos homens brancos, indígenas e quilombolas.
- D) *Homo sapiens* são seres da mitologia indígena e quilombola que na contemporaneidade caçam e perseguem outros seres e destroem o meio ambiente.

QUESTÃO 10

Observe a obra da artista Rosana Paulino. Em seguida, leia o comentário acerca da produção da artista.

**ATLÂNTICO VERMELHO**

A artista visual, pesquisadora e educadora Rosana Paulino é hoje uma referência nacional. Sua produção tem como foco questões sociais, étnicas e de gênero, destacando-se a discussão sobre o local social simbólico ocupado pelas mulheres negras no Brasil.

A obra de Rosana Paulino é uma permanente denúncia pelo reconhecimento do negro na história. O uso de diferentes técnicas como a pintura, fotografia e tecelagem, materializam uma produção contínua com uma narrativa condicionada pelos traumas, nostalgia, cicatrizes e pela negação.

Segunda a autora, o nome da série *Atlântico Vermelho* vem do mar que foi tingido pelo sangue durante o tráfico escravista, ligando o Brasil numa ponta e África na outra. E é parte dessa série que está aqui numa pequena mostra.

Disponível em: <https://ignoranciainformal.com.br/rosana-paulino-atlantico-vermelho>
Acesso em: 19 set. 2025.

Pela observação e pela leitura atenta, assinale a alternativa que melhor pode definir a imagem reproduzida aqui.

- A) A imagem trata de uma mulher negra, aparentemente apedrejada e sofrendo porque não consegue escapar e se proteger, porque está atada às pedras ao redor.
- B) A imagem mostra uma mulher negra, presa por cordas que se prendem, por sua vez, a pedras ao seu redor. Parece estar aflita, porque não é correto prender pessoas.
- C) A imagem corresponde a uma ideia de sofrimento negro que, na verdade, não corresponde exatamente à realidade, já que as mulheres escravas não moravam na senzala.
- D) A imagem trata da situação da mulher, especificamente, da mulher negra como historicamente explorada e vitimada pelas amarras de uma sociedade branca e patriarcal.

**RACIOCÍNIO LÓGICO****QUESTÃO 11**

Em uma empresa, todos os funcionários que trabalham no setor administrativo usam uniforme azul. Pedro trabalha no setor administrativo.

Com base nessas informações, qual conclusão pode ser estabelecida?

- A) Funcionários de outros setores também usam uniforme azul.
- B) Pedro é o único funcionário do setor administrativo.
- C) Pedro é supervisor do setor administrativo.
- D) Pedro usa uniforme azul.

QUESTÃO 12

Carlos avisou à Marina que João revisaria o relatório, pois ele (aponta para João) tinha experiência no tema.

Qual a alternativa a seguir está correta?

- A) O relatório não foi entregue.
- B) João é o responsável pela revisão.
- C) Marina é a autora do aviso à colega.
- D) Carlos é o destinatário da mensagem.

QUESTÃO 13

Quatro amigos realizaram uma corrida nesta manhã: Ana, Bruno, Carla e Diego. Sabe-se que:

- Ana chegou antes de Bruno;
- Carla chegou depois de Bruno;
- Bruno não ficou em segundo;
- Diego chegou antes de Ana.

Quem ficou em segundo lugar na ordem de chegada?

- A) Bruno.
- B) Diego.
- C) Carla.
- D) Ana.

QUESTÃO 14

Leia o comunicado:

- 1) Pedidos por e-mail recebem retorno em até 48 horas úteis.
- 2) Chamadas urgentes devem ser registradas no sistema após a ligação.
- 3) Mensagens em aplicativo não geram protocolo.

Com base no texto, qual ação garante rastreabilidade para uma urgência?

- A) Realizar a ligação e aguardar retorno posterior.
- B) Enviar mensagem pelo aplicativo de conversa.
- C) Encaminhar e-mail marcado como prioridade.
- D) Realizar a ligação e abrir registro no sistema.

QUESTÃO 15

Política de inscrições: “Candidatura válida requer formulário completo. Formulário completo exige anexo do documento e informações pessoais”.

Qual formulação traduz a dedução correta?

- A) Se a candidatura é válida, então há documento anexado.
- B) Se há documento anexado, então a candidatura é válida.
- C) Documento anexado implica ausência de formulário completo.
- D) Candidatura válida e documento anexado são independentes.

CONHECIMENTOS GERAIS**QUESTÃO 16**

Fonte: Site do Centro Internet Segura, 2019.

O 2º Boletim Técnico “Escola que Protege! Dados sobre *bullying* e *cyberbullying*” (2025), de iniciativa do Ministério da Educação, em parceria com o Fórum Brasileiro de Segurança Pública, no âmbito do Sistema Nacional de Acompanhamento e Combate à Violência nas Escolas (SNAVE), reconhece o *bullying* como atos de violência física ou psicológica, intencionais e repetitivos, praticados com o objetivo de intimidar ou agredir, em relações marcadas pelo desequilíbrio de poder, isto é, atos de intimidação sistemática.

Sobre o *cyberbullying*, ele pode ser definido como:

- A) criação de mecanismos judiciais para coibir a violência doméstica e familiar contra a mulher.
- B) qualquer conduta que configure posse por terceiros de objetos, documentos, bens ou recursos econômicos da vítima.
- C) crime proveniente de fraudes e de invasões de dispositivos eletrônicos, causando diversos prejuízos a instituições bancárias.
- D) transferência de atos de violência para o ambiente digital, ampliando seus efeitos por meio das tecnologias de comunicação.

QUESTÃO 17

Achille Mbembe (2003), um filósofo camaronês, cunhou um conceito que define a promoção política dos sistemas capitalistas de negação da vida às populações subalternizadas, por exemplo, a população negra, como uma espécie de autorização institucional de extermínio.

Como se chama esse conceito?

- A) Injustiça social.
- B) Necropolítica.
- C) Xenofobia.
- D) Genocídio.

QUESTÃO 18

O Brasil foi um dos países signatários da Declaração de Durban, resultante da III Conferência Mundial Contra o Racismo, Discriminação Racial, Xenofobia e Intolerâncias Correlatas, organizada pela ONU e realizada na África do Sul em 2001, reconhecendo o tráfico de escravos como crime contra a humanidade e a necessidade de reparação. Em consonância com o compromisso internacional firmado, ao longo desses 24 anos, o Estado brasileiro implementou algumas políticas públicas de promoção da igualdade racial.

Dadas as afirmativas abaixo quanto a essas políticas,

- I. Reserva de vagas para pessoas negras nas Universidades, nos Institutos e nos concursos públicos para servidores.
- II. Criação do Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 18 (ODS 18).
- III. Obrigatoriedade do ensino de história e cultura afro-brasileira e indígena nas escolas públicas e privadas.
- IV. Criação do Programa Garantia-Safra.

verifica-se que estão corretas apenas

- A) I e III.
- B) II e IV.
- C) I, II e III.
- D) II, III e IV.

QUESTÃO 19

Analisar a imagem e responder à questão:



Foto: Ascom PRF, 2023. (G1).

Segundo dados do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE), entre 2016 e 2022, houve um aumento exponencial de desmatamento em áreas de reservas protegidas (terras indígenas) com o objetivo de exploração econômica da Amazônia, provocando a contaminação das águas, doenças e a expulsão dos povos indígenas.

Com base nesse contexto, qual foi a principal atividade desenvolvida que resultou no impacto ambiental observado na imagem?

- A) Especulação imobiliária.
- B) Extrativismo vegetal.
- C) Turismo ecológico.
- D) Mineração ilegal.

QUESTÃO 20

Texto I

De onde surge, portanto, o caráter enigmático do produto do trabalho, assim que ele assume a forma-mercadoria? Evidentemente, ele surge dessa própria forma. A igualdade dos trabalhos humanos assume a forma material da igual objetividade de valor dos produtos do trabalho; a medida do dispêndio de força humana de trabalho por meio de sua duração assume a forma da grandeza de valor dos produtos do trabalho; finalmente, as relações entre os produtores, nas quais se efetivam aquelas determinações sociais de seu trabalho, assumem a forma de uma relação social entre os produtos do trabalho (Marx, 2013, p. 206-207).

MARX, Karl. *O Capital – Crítica da economia política* (livro I – O processo de produção do capital). 7. ed. Trad. Rubens Enderle. São Paulo: Boitempo, 2013.

Texto II



Fonte: Site Controvérsia (2023).

Os dois textos se referem a um fenômeno social de culto à produção do trabalho, comum aos sujeitos no sistema capitalista, denominado de:

- A) fetichismo da mercadoria.
- B) cultura de massa.
- C) gentrificação.
- D) globalização.

**ATENÇÃO!**

O/A candidato/a está **proibido/a** de **destacar** esta folha com o **gabarito**, sob pena de **eliminação** do processo. Somente o/a **Fiscal de Sala** está autorizado/a a fazer isso no momento da saída do/a candidato/a em definitivo do Local de Prova.

Gabarito do/a Candidato/a

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20

EDITAL Nº 48/2025 – UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS – UFAL

10.1 A COPEVE/UFAL divulgará o gabarito preliminar, juntamente com as Provas Objetivas, no endereço eletrônico www.copeve.ufal.br, na data especificada no **ANEXO I**, a partir das 21h00.

GABARITO OFICIAL

www.copeve.ufal.br

REALIZAÇÃO



Você confia no resultado!

www.copeve.ufal.br

